

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: USO DE APLICATIVOS MÓVEIS NA PREVENÇÃO, DETECÇÃO E TRATAMENTO DAS NEFROPATIAS

Relatoria: Gemerson Clemenson da Silva
Camila Francielly de Santana Santos
Jean Scheievany da Silva Alves

Autores: Évelly de Oliveira Silva Mesquita
Maria Cecília Custódio Do Nascimento
Ellen Cristina Barbosa dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Atualmente observa-se um crescimento exponencial no uso de aplicativos móveis de saúde com o propósito de garantir uma continuidade do atendimento às pessoas acometidas por determinadas doenças. Assim, verifica-se que a utilização dessa ferramenta tecnológica em saúde permite um maior autogerenciamento da condição de saúde pelo usuário e contribui significativamente para o aumento da adesão ao tratamento. Sendo a nefropatia uma doença crônica que requer cuidados contínuos e especializados, pressupõe-se que o uso dos aplicativos móveis podem favorecer a continuidade do cuidado, além de permitir maior autonomia às pessoas por ela acometidas. Identificar na literatura científica como têm sido a utilização dos aplicativos móveis direcionados para a prevenção, detecção e tratamento das nefropatias. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura que seguiu as recomendações do PRISMA e foi guiada pela estratégia PICo, tendo como questão norteadora: “o que a literatura científica evidencia sobre o uso de aplicativos móveis para a prevenção, detecção precoce e tratamento das nefropatias?”. A busca dos artigos se deu nas bases de dados: PubMed, LILACS e MEDLINE, por meio do cruzamento dos descritores: “Tecnologia em saúde, Aplicativos móveis” e “Nefropatias”, em português inglês e espanhol. Como critérios de inclusão utilizou-se: artigos científicos publicados no intervalo de 2018 a 2023. RESULTADOS: Foram selecionados 13 artigos, os quais respondiam à questão norteadora do estudo. Constatou-se que a utilização dos aplicativos móveis de saúde figura como um suporte para a interação entre a pessoa com nefropatia e o profissional de saúde, permitindo um elo de cuidado de maneira continuada. Além disso, foi possível observar que houve avanços na prevenção e na detecção precoce das nefropatias por meio do uso dessas ferramentas tecnológicas, além de uma maior adesão ao tratamento, conferindo as pessoas acometidas uma melhoria da qualidade de vida global. Conclui-se que o uso de aplicativos móveis de saúde auxilia as pessoas na detecção das nefropatias e permite que os profissionais de saúde estabeleçam uma relação de continuidade com tais pessoas no sentido de estabelecer estratégias de intervenção específicas, voltadas para a prevenção e tratamento dessas pessoas com nefropatias.